

PROJETO RESPIRANDO BEM: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA E PRÁTICA JUNTO A PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE A SAÚDE RESPIRATÓRIA INFANTIL

Autores: Emilly Victória Marques Silva Reis, GABRIELLA SOARES DE SOUZA, Mariana Ferreira Augusto, João Victor Mota Pereira, Luiza Silva Rezende, Diéssica Dornelas de Faria Freitas, Maria Luísa Sousa Araujo, Náthaly da Silva Xavier, Amanda Soares Montalvao Ferreira, Lucas Araújo Vaz.

ODS 3
Categoria: Extensão

Introdução

As doenças respiratórias são um desafio mundial com alta prevalência na população pediátrica, podendo gerar complicações a curto e longo prazo na saúde infantil. Têm efeitos prejudiciais ao bem-estar e geram implicações no desenvolvimento e na qualidade de vida das crianças. Considerando que as atividades de educação em saúde visam aflorar a autonomia dos indivíduos, gerando melhorias no cotidiano da comunidade, a inserção dos pais e responsáveis como agentes ativos na compreensão das doenças é essencial para garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde e para a criação de ambientes mais saudáveis para as crianças, conforme preconiza a Agenda 2030, por meio de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3.

Objetivos

Relatar a experiência de planejamento e execução do projeto de extensão “Respirando Bem”, em alinhamento ao ODS 3, que visa promover saúde e bem-estar.

Material e Métodos ou Metodologia

Foi preconizada como população alvo pais e responsáveis de crianças de escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental I. Foram enviados questionários pré-encontro acerca da saúde respiratória por meio dos alunos, a serem respondidos pelos pais, com um espaço para dúvidas. Foi planejado um encontro com os responsáveis para o esclarecimento das dúvidas pontuadas e para orientar sobre intervenções ambientais na saúde da criança, uso correto de medicamentos para asma, lavagem nasal de maneira prática, bem como informar sobre sinais de agravos que indiquem a necessidade de procurar o médico. Após o encontro, foi aplicado um questionário para avaliar o aproveitamento dos pais. Também foi desenvolvida uma cartilha com orientações sobre lavagem nasal e cuidados com a saúde respiratória. Ambos os questionários são anônimos e sem finalidade de pesquisa científica, dispensando TCLE conforme Resolução nº 510/2016 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Apoio Financeiro

Não houve.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Até a data da apresentação do presente resumo, foram realizados contatos com as direções das escolas Effie Rolfs, Dr. Januário de Andrade Fontes e Santa Rita de Cássia para adequação da logística e das datas para palestras. O primeiro encontro ocorreu na Escola Estadual Effie Rolfs e, apesar da entrega dos questionários com boa adesão, não houve comparecimento dos responsáveis, de modo que a palestra foi apresentada à coordenação e aos professores. Essa baixa adesão é um achado que se repete nas escolas da região da Zona da Mata, cuja participação em reuniões escolares é de, em média, 28%. A principal justificativa dos pais e responsáveis pela ausência é a de tempo escasso, embora compreendam a importância da sua participação¹⁴.



Encontro dia 30 de junho de 2025 na escola Effie Rolfs.
Acervo pessoal.



Encontro dia 23 de agosto de 2025 na escola Dr Januário.
Acervo pessoal.

Conclusões

Considerando que a educação é uma das maiores ferramentas para a promoção do bem-estar, o projeto visa auxiliar pais e responsáveis com relação à saúde respiratória infantil. No primeiro encontro, observou-se dificuldade de engajamento. Assim, novas reuniões com os membros do projeto e diretorias escolares foram definidas para contornar as adversidades. Uma estratégia aplicada nas ações subsequentes foi a realização das atividades em conjunto com as reuniões de pais e eventos culturais, momentos em que há maior comprometimento com a escola e com a saúde e educação dos filhos.

Bibliografia

